



Chuva não atrapalha a comemoração cívica da MATRA e população no Sete de Setembro

ONG, sindicatos e simpatizantes reúnem cerca de 300 pessoas para desfile



Foto: Válder Souza e Silva/MATRA

Junto à população, MATRA comemora o Dia da Independência e convocando todos a se unirem para lutarem pela transparência da gestão pública e contra a corrupção em nosso País

Apesar de o Desfile de Sete de Setembro não ter acontecido em Marília por causa da chuva, a comemoração cívica não deixou de existir na cidade.

Quem foi à Av. Sampaio Vidal para desfilarem e teve que se proteger no Espaço Cul-

tural pode conferir a animação de todos os presentes, que comemoraram a data ao

som da bateria da Escola Estadual Antônio de Baptista.

Pág. 3

Ação proposta pela MATRA pode devolver R\$ 1 milhão para Marília



Foto: Reprodução

A ação de improbidade administrativa no caso das concessões irregulares de Bolsa Atleta, proposta pela MATRA ao Ministério Público em 2007, foi julgada parcialmente procedente pela Juíza da Comarca de Marília, Angela Martinez Henrich.

De acordo com a sentença, todos os beneficiários

condenados deverão devolver o valor total das bolsas recebidas e o Prefeito Mário Bulgareli, os ex-secretários de Esporte, Carlos Coércio (Guru) e Paulo Roberto Ramiro, e o atual Secretário da pasta, Deybson Rogério, podem perder a função pública e pagar multa.

Pág. 5

Mário Bulgareli pode perder o cargo

População não opina em edital

O Edital do Transporte Coletivo, criado para que uma nova empresa possa prestar serviço à população de Marília, será lançado sem consulta popular.

A Audiência Pública que será realizada no dia 22 de setembro, às 9h, na Prefeitura, não irá interferir em nada nas decisões já tomadas.

Pág. 4

Nepotismo: saiba quem é a favor

A Câmara de Marília aprovou, por nove votos a quatro, a permanência de Sojinha, cunhado do vice-Prefeito, na presidência do DAEM. Após essa decisão, a Juíza Daniela Mendes de Melo concedeu uma liminar para acabar com o nepotismo na cidade.

Saiba quem votou a favor do nepotismo na reportagem.

Pág. 7

EDITORIAL

“Devolvendo o dinheiro”

Boas notícias para as cores da sociedade e má para os políticos desonestos. Estamos falando do resultado do processo instaurado pelo Ministério Público Estadual, por demanda da MATRA, a ONG Marília Transparente, sobre escândalo, dentre tantos, que ficou conhecido por “Caso do Bolsa Atleta”.

Há muito tempo é sabido que muitos dos programas públicos, de boas intenções, como o caso das bolsas atletas, destinados a dar suporte econômico a atletas que estudam e competem pela cidade, são desvirtuados e desviados para subsidiar cabos eleitorais, parentes de políticos apoiadores e coisa que o valha. A novidade aqui é que foram pegos com a mão na botija num processo cheio de provas e bem instruídos e estão sucessivamente perdendo os recursos na justiça.

Na última semana, A Juíza da 5ª Vara Cível, Angela Martinez Henrich, do TJE, julgou parcialmente procedente a ação de improbidade administrativa do caso de concessões irregulares de Bolsas Atletas em Marília e pediu a condenação de todos os réus envolvidos: o Prefeito, Mário Bulgarelli, os ex-Secretários de Esporte,

Carlos Coércio (Guru) e Paulo Roberto Ramiro, o atual Secretário, entre outros ligados politicamente à Administração pública que não eram atletas. Para piorar, um dos beneficiários, Deybson Rogério Biondo, era ainda o corresponsável pela concessão das bolsas

Ainda cabe recurso, mas nos parece uma prudente que os responsáveis comecem a guardar dinheiro para devolvê-los aos cofres públicos.

O valor irregularmente desviado soma cerca de R\$ 600 mil e equivale a mais recurso do que o distribuído para todas as entidades assistências de Marília em 2007. Desde que o processo foi instaurado, os beneficiários deixaram de receber o benefício e pela condenação deverão devolver aos cofres públicos um montante que corrigido soma R\$ 1 milhão.

Por trás desse tipo de corrupção nunca esteve o “não, sabia”. Sabiam sim que estavam fazendo uma atividade ilegal e tinham a certeza da impunidade. O que não contavam era com o controle social, que naqueles anos iniciava suas atividades.

Pois é, a casa caiu. Melhor ir guardando algum.

CHARGE



ARTIGO

Fichas Sujas e os Direitos Fundamentais

Há uma discussão que tem atraído às atenções de muitos e que assume um caráter fascinante, sob o ponto de vista jurídico-filosófico.

De um lado, encontram-se os que defendem a inaplicabilidade chamada Lei da Ficha Limpa, porquanto estaria a colidir com o princípio da presunção da inocência na medida em que afirma que “ninguém será considerado culpado até julgado de sentença penal condenatória”.

De outro lado, encontram-se os que defendem a Lei e que afirmam que se trata, tão somente, de uma punição administrativa e não de uma questão penal, entre outros argumentos.

Entretanto, a Lei da Ficha Limpa aponta para outra

direção. Não cuida de defender o indivíduo contra a força opressora do Estado, mas sim, o Estado e o povo da sanha predatória de certas pessoas que vêm na coisa pública a possibilidade de se enriquecerem.

Conforme mostrou uma reportagem na Revista Veja de 02/06, na Câmara dos Deputados, 39% dos parlamentares são acusados de cometer delitos graves. O Poder Executivo também se encontra contaminado de problemas idênticos. Inúmeros Prefeitos e candidatos apresentam folha corrida preocupante.

Será que quando declaramos uma procuração para alguém agir em nosso nome, procuramos a pessoa para nos

“O pessoal te encaminha direito, informam, te tratam muito bem. Parabéns a quem teve a iniciativa de realizar o Mutirão”

Nelian de Paula Machado, sobre o Mutirão da Cidadania

“Os Vereadores precisam declarar seus votos para que a população saiba suas ações”

Vereador Wilson Damasceno (PSDB)

representar entre aquelas que não são dignas de confiança? Não, ela é escolhida entre aquelas em quem confiamos. E para isto, não há necessidade de condenação alguma.

Então, os reais valores que estão em jogo não são os da inocência de cada um dos candidatos, individualmente considerados, mas sim aqueles responsáveis pela própria preservação dos direitos fundamentais e sociais de todo um povo, que se efetivam pela prestação de serviços de qualidade.

As chaves do aparelho do Estado não podem mais ser entregues aos lobos, predadores de um patrimônio que é de todos. Daí a importância da Lei da Ficha Limpa.

ESPAÇO DO LEITOR

Caro leitor,

agora, este espaço pertence a você.

Comente, denuncie, ajude-nos a fazer de Marília uma cidade transparente.

(14) 3414 1444
matra@matra.org.br

EXPEDIENTE

MATRA - Marília Transparente
Av. Carlos Gomes, 167 (Sala 41)
Fone (14) 3414-1444 - CNPJ - 08.462.288/0001-28
www.matra.org.br • matra@matra.org.br

Jornalista responsável: Vanessa Machado - Mtb: 56.362

Reportagem: Vanessa Machado / Pedro Ferraz

Tiragem: 3.000 exemplares.

Impressão: CNPJ: 01.099.436/0001-42

Chuva cancela Desfile de Sete de Setembro, mas não consegue acabar com a festa da população

Comemoração foi realizada dentro do Espaço Cultural Ezequiel Bambini

Após 55 dias a chuva resolveu aparecer em Marília, às 9h do dia 07 de setembro. O resultado disso foi que as mais de mil pessoas que se preparavam para o desfile cívico do Dia da Independência tiveram que correr para se proteger dentro do Espaço Cultural.

Mesmo com a chuva, a animação era visível entre as pessoas. Só a MATRA, com ajuda dos sindicatos da cidade, conseguiu levar cerca de 300

para a ação cívica. Ao som da bateria da Escola Es-

tadual Antônio de Baptista, os participantes balançavam suas bandeirinhas do

Brasil distribuídas pela MATRA.

Dentro do Espaço Cultural, ao invés de desânimo por causa da chuva, o clima era de festa. Com a banda tocando a confraternização era evidente entre alunos de várias escolas, Agentes Jovens de Cultura, sindicatos e representantes da terceira idade que vieram apoiar a MATRA. No ambiente, muita alegria e uma sensação de dever cumprido tomou conta.

Sidnei Rodrigues, representante comercial, veio pela primeira vez ao desfile e fala da importância sobre o dever cívico. “Essa é a primei-

ra vez que participo do desfile. Sou um simpatizante da MATRA e acho muito importante a associação estar presente no Dia da Independência, pois a MATRA deve mostrar para a sociedade que está presente. Mais MATRA’s deveriam aparecer pela transparência da gestão pública”.

Para o conselheiro consultivo da MATRA, Alberto de Almeida Silva, presente também pela primeira vez no desfile, é de grande importância à participação de todos nas comemorações do Dia da Independência. “É um dever de todos à participação. Às vezes a gente acaba esquecendo. É muito importante para a MATRA o desfile,



Foto: Váler Souza e Silva/MATRA

Associados e simpatizantes da MATRA se protegem da chuva sem esquecer do patriotismo

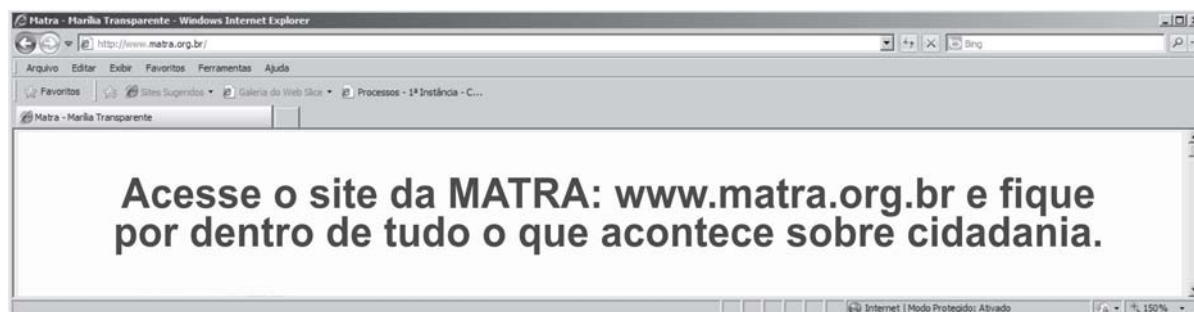
pois traz visibilidade, mostrando a todos que estamos aqui, efetivamente, cumprindo nosso dever”.

A MATRA agradece a presença de todos que participaram das comemorações do Dia da Independência em Marília: os sindicatos,

conselheiros, membros, simpatizantes e colaboradores da ONG, grupo da terceira idade, Agente Jovem de Cultura, Escola Livre de Artes de Marília e à população que, mesmo com a chuva, compareceu para prestigiar o início do desfile.



**Não deixe de ouvir:
Matra na Rádio
Clube às 12h**



Edital do Transporte será lançado sem realização de consulta popular

Audiência Pública que acontecerá dia 22 não irá alterar decisões já tomadas

Foto: Pedro Ferraz/MATRA



Sem concorrência: De acordo com edital, empresas atuarão em rotas diferentes

Mais uma vez a administração de Marília vai contra o interesse popular. De acordo com a Prefeitura, o Edital do Transporte Coletivo, criado para que uma nova empresa possa prestar serviços à população, será

lançado sem consulta popular. No dia 22 de setembro, acontecerá uma Audiência Pública na Prefeitura, porém em nada vai interferir na decisão do edital.

Segundo nota da assessoria de imprensa, o edital deve ser concluído em breve.

“Não existe na lei promulgada recentemente um prazo estipulado para que a audiência seja convocada. Contudo, o edital deverá ser divulgado nos próximos dias”.

Segundo informações da própria Prefeitura, a nova empresa de ônibus não abrirá concorrência com a Circular, atual detentora do monopólio na cidade, pois atuará em rota diferente dessa. Assim, o preço da passagem continuará alto (R\$2,30, valor igual ao de São Paulo em fevereiro) e a qualidade do transporte baixa, ou seja, dessa forma, o edital irá beneficiar ape-

nas as empresas.

De acordo com a Prefeitura, serão distribuídas gratuitamente 15 mil passagens por mês, número insuficiente, já que o total de idosos e estudantes na cidade ultrapassa os 30 mil.

A solução para o transporte em Marília é uma empresa que seja concorrente da Circular, que faça a mesma rota, porém com um preço adequado ao salário de nossos trabalhadores. São eles quem devem decidir o que a nova empresa vai fazer, afinal, Prefeito, vereadores e deputados não utilizam o transporte na cidade.

FALA MATRA

A prefeitura de Marília sempre teve a tradição de voltar atrás em suas ações. Com esse edital do transporte esperamos o mesmo, afinal, é de interesse da população uma nova empresa, mas a mesma deve ser consultada para que funcione direito. Quem pega ônibus deve interferir na decisão do edital.

Nós da MATRA esperamos que desta vez o Prefeito realmente volte em sua decisão e que ouça os usuários do transporte para saber qual tipo de melhoria deve ser feita. Se a administração já tem essa tradição, esperamos que continue assim. Esperamos que a Audiência Pública do dia 22 dê algum resultado, senão será mais um golpe na população.

Carlos Rodrigues da Silva
 Conselheiro Consultivo)

NOTAS

Lançado Disque Denúncia Eleitoral

Em agosto, o TRE-SP lançou o Disque Denúncia Eleitoral, canal telefônico gratuito no qual o eleitor pode denunciar atitudes ilícitas e abusivas dos candidatos nas eleições deste ano. Quem quiser denunciar pode ligar para o 0800-642-2226, todos os dias, das 8h às 18h.

TCU cria site sobre contas reprovadas

O Tribunal de Contas da União (TCU) lançou o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos (Cadicon), site que disponibiliza informações sobre administrações públicas que têm contas irregulares. Para consultar acesse o site da Rede de Controle da Gestão Pública.

SP tem grupo de combate à cartéis

A Procuradoria da República do Estado de São Paulo anunciou a criação de um grupo de combate à cartéis. Desde o início de agosto, quatro Procuradores tratam exclusivamente de procedimentos relacionados ao tema. Para denunciar, entre no site da Procuradoria da República.

Tributos pagos já chegam à R\$ 800 bi

De acordo com o Impostômetro da ACSP (Associação Comercial de São Paulo), os brasileiros já pagaram este ano R\$ 800 bilhões em tributos. Em 2009, essa quantia só foi atingida em 8 de outubro.

Nesse ritmo, a previsão é de que haja novo recorde de arrecadação este ano.

Legalidade do Ficha Limpa pode demorar

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, afirmou que acredita que em algumas semanas o STF deve julgar a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa. Segundo ele, no entanto, isso pode ficar para depois das eleições.

Condenados envolvidos em fraude ao Bolsa Atleta e R\$ 1 milhão pode voltar aos cofres públicos

Ação proposta pela MATRA em 2007 é julgada parcialmente procedente



Foto: Reprodução/Internet

Prefeito Mário Bulgareli pode perder cargo e pagar multa

A Juíza da 5ª Vara Cível da Comarca de Marília, Angela Martinez Henrich, julgou parcialmente procedente a ação de improbidade

administrativa do caso de concessões irregulares de Bolsas Atletas na cidade, representação proposta pela MATRA em 2007 ao

(Guru) e Paulo Roberto Ramiro, o atual Secretário da pasta, Deybson Rogério Biondo, e os beneficiários, Daniel Heubel Albertoni, Leandro Latorre, Letícia Bísvaro, Rafael da Silva Sá e Paulo Roberto Ramiro, todos politicamente ligados à Administração Pública e que não eram atletas.

De acordo com a sentença, a Juíza não considerou justa a condenação dos beneficiários, pois esses entraram no esquema por influência de pessoas liga-

das à Prefeitura, com exceção de Deybson, que na época já ocupava cargo na Administração Municipal e era corresponsável pela concessão das bolsas.

Com a condenação, os envolvidos deverão devolver aos cofres públicos tudo o que receberam irregularmente, aproximadamente R\$ 600 mil, valor maior do que o destinado às 71 entidades assistenciais cadastradas no município em 2007, quando o repasse feito foi de

R\$ 540 mil.

O Prefeito, os ex-Secretários e Deybson foram condenados à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por três anos e pagamento de multa de 50 vezes o valor de sua remuneração à época.

Somados, o valor da multa e das devoluções que devem ser feitas representará um ressarcimento aos cofres públicos municipais aproximadamente de R\$ 1 milhão.

Os envolvidos ainda podem recorrer da decisão.

Tribunal de Contas julga irregular licitação de 2007 para contratação de empresa de publicidade em Marília

Prefeito Mário Bulgareli, responsável pelo contrato, deverá pagar multa em 30 dias

O Tribunal de Conta do Estado de São Paulo (TCESP) julgou irregular a licitação, o contrato e o termo aditivo da contratação da empresa SAECOM, em 2007, para prestar serviços publicitários à Prefeitura.

De acordo com o relator do acórdão, Substituto de Conselheiro, Marcos Re-

nato Böttcher, a contratação não cumpriu o que constava no edital – que previa que a licitação seria do tipo “menor preço” – pois, além de contratar a empresa que apresentou o maior valor, quantia considerada acima do preço de mercado, utilizou métodos de atribuição de pontos, o que é inadequado para esse tipo de licitação.

Segundo o relatório do Tribunal de Contas, a média de preço apresentada pelas outras três empresas que concorreram à licitação foi de R\$ 905.569. Já a SAECOM apresentou o valor de R\$ 1.585.456. Com isso, a média do valor orçado subiu para R\$ 1.075.540,40, preço que foi pago à empresa contratada.

Além disso, apenas dois meses depois de firmado o contrato foi assinado um termo aditivo, que aumentou em 25% o valor a ser pago à SAECOM. A justificativa usada foi de que o valor inicial do contrato já havia sido praticamente todo utilizado com as publicações e campanhas desenvolvidas pelo município, o

que é suspeito, pois o valor orçado havia sido projetado para contemplar nove meses de prestação de serviço, não sendo razoável afirmar que os recursos se esgotaram em apenas dois meses.

Devido a essas irregularidades, o Prefeito de Marília, Mário Bulgareli, foi multado e deverá pagar R\$ 6.650 em no máximo 30 dias.

Estudo da Fiesp calcula as perdas que a corrupção traz ao Brasil

Dados mostram o que poderia ser feito se não existisse desvio de verba

A organização civil, Transparência Internacional, elabora todos os anos um ranking com 180 países que mede a corrupção com notas de zero a 10, sendo que os números mais altos representam países menos corruptos. Em 2009, o Brasil ocupou a 75ª posição e sua nota foi 3,7, enquanto a média mundial foi de 4,03.

Mas e se no Brasil não houvesse tanta corrupção, o que poderia melhorar na vida da população? É essa pergunta que o estudo realizado pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da Fiesp tentou responder. Utilizando dados de

2008, a pesquisa calculou os prejuízos econômicos que a corrupção causa ao País e, com o valor do que é desviado anualmente, comparou o que poderia ser feito em obras para melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

De acordo com a Fiesp, o custo médio anual da corrupção no Brasil representa algo entre 1,38% e 2,3% do PIB, ou seja, o montante seria de R\$ 41,5 bilhões a R\$ 69,1 bilhões.

Em 2009, o número de alunos matriculados na rede pública de ensino fundamental era de 34,5 milhões. Se não houvesse corrupção no Brasil, esse número saltaria para 51

milhões de alunos.

Caso não existisse desvio de verba no País, a quantidade de leitos nos hospitais públicos do SUS poderia crescer 89%, saindo de 367 mil para 694 mil. Além disso, o número de casas com saneamento básico poderia crescer 103,8% no território nacional, o que diminuiria as chances da população adoecer e a taxa de mortalidade infantil também cairia.

O problema da falta de moradia diminuiria 74,3% se os políticos parassem de brincar com dinheiro público, o dinheiro do povo, e investissem em moradia. Hoje, a expectativa do PAC é atender 3,9 milhões de famílias. Se o dinheiro dos nossos tributos fosse para onde realmente deveria ir, outras 2,9 milhões de famílias poderiam ter sua casa própria.



Se os políticos parassem de brincar com o dinheiro público, o que mudaria na sua vida hoje?

Voto Consciente

Foto: Reprodução/Internet



Com piadas e número fácil de decorar, Tiririca é o "puxador de votos" do PR

Você sabia que seu voto pode eleger outros candidatos?

Muito se fala a respeito da candidatura de Francisco Everaldo Oliveira Silva, mais conhecido como Tiririca, à Deputado Federal. Polêmica a parte, é preciso que o eleitor entenda o que os partidos planejam ao dedicarem quase todo seu tempo de propaganda eleitoral a um só candidato, geralmente famoso e com número de fácil assimilação.

Devido ao critério de proporcionalidade, previsto na legislação eleitoral, o número de vagas de cada partido na Câmara é definido por meio de uma conta simples: soma-se o número de votos dos candidatos aos da legenda e o resultado da conta é dividido pelo número

de vagas que cada Estado tem direito.

Desta forma, é possível preencher parte das vagas no Legislativo com candidatos que tiveram volume de votos nominais baixo, como ocorreu em 2002, quando Enéas Carneiro, do Prona, teve votação recorde e pode levar consigo mais cinco candidatos de seu partido para a Câmara.

Se no dia 3 de outubro Tiririca repetir esse feito, o palhaço poderá ajudar a eleger candidatos como Aginaldo Timóteo, Juca Chaves ou até mesmo Valdemar Costa Neto, ex-presidente do PL que em 2005 renunciou do cargo de deputado federal para evitar sua cassação após ser acusado de envolvimento no Mensalão.

Câmara aprova nepotismo para beneficiar cunhado de vice, mas Juíza barra decisão

Apenas quatro dos 13 vereadores de Marília votaram contra a medida

A Câmara de vereadores aprovou no dia 30 de agosto, por nove votos a quatro, a permanência de Antônio Carlos Guilherme de Souza Vieira (Sojinha), cunhado de Ticiano Toffoli (PT), vice-Prefeito da cidade, no cargo de Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília (Daem). Pelo grau de parentesco, ele nem poderia estar no cargo. Após essa decisão, a juíza da 3ª Vara Cível da

Comarca de Marília, Daniela Mendes de Melo, concedeu uma liminar atacada pelo Ministério Público Estadual, para acabar imediatamente com o nepotismo no Daem.

Entre aqueles que defenderam o nepotismo, José Carlos Albuquerque (PPS) foi bem enfático, o vereador disse que era um momento histórico para a cidade e que seria uma injustiça tirar um jovem de talento do cargo só por conta do

grau de parentesco com o vice-prefeito.

O Vereador Wilson Damasceno (PSDB) foi totalmente contra e usou da ironia para falar sobre o assunto. Ele concordou que era um momento histórico para a cidade, porém de extrema incoerência. Segundo Damasceno, os vereadores estavam indo contra um projeto que eles mesmos votaram a favor antes do recesso.

Damasceno comentou que, como vereador, precisa

aceitar a decisão da maioria da Câmara. “Devemos trabalhar para a melhoria de Marília. Se a câmara vota um parecer, depois revoga o mesmo assunto para depois vetar, existe uma contradição e um interesse em tudo isso”.

Segundo Damasceno, a Câmara precisa pensar de uma forma uniforme em relação à matéria apresentada para votação. “Nas três votações a matéria apresentada foi a mesma. Não tem cabimento cada

votação mudar assim”.

Os vereadores que votaram contra o nepotismo, além de Damasceno, foram Mário Coraíni (PTB), o presidente da Casa Eduardo Nascimento (PDT) e Júnior da Farmácia (PTB).

Entenda

Nepotismo é uma forma de favorecimento em cargos públicos para familiares, proibido por lei, mas que pelo visto é muito comum no Daem.

Veja quais vereadores apóiam o nepotismo na cidade

Herval Seabra(PSB)



Amadeu de Brito (PR)



Donizeti Alves (PHS)



Eduardo Gimenes(PMDB)



César ML (PDT)



José Carlos Albuquerque (PPS)



Pedro do Gás (PSC)



Sydney Gobetti (PCdoB)



Yoshio Takaoka (PSB)



Sétimo Mutirão da Cidadania será realizado em Marília; MATRA participará novamente

Organizado pelo MPF com apoio da ONG, evento acontecerá no Sta. Antonieta

Nos dias 23 e 24 deste mês acontecerá mais um “Mutirão da Cidadania”, evento organizado pelo Ministério Público Federal (MPF) com apoio da MATRA.

Desta vez, o evento acontecerá no Salão Paroquial do Santa Antonieta, das 9h às 16h.

Ao todo, já foram realizadas 10 edições - seis em Marília, uma em Garça, uma em Pompeia e duas em São Paulo.

Todos os anos, essa iniciativa leva à algum bairro da cidade por onde passa diversas entidades para prestar serviços como emissão de documentos e registro de nascimento, revisão de aposentadoria,

assistência jurídica e até mesmo cadastro de doadores de medula óssea. Por concentrar diversos órgãos em um único local, o Mutirão ajuda a diminuir a burocracia na solução dos problemas da população.

Em todos os eventos já foram atendidas 16.265 pessoas. Só no último Mutirão realizado em Marília foram mais de 900.

Nelian de Paula Machado foi uma das pessoas que procuraram o Mutirão para tentar solucionar um problema jurídico que se arrastava há 16 anos: receber o dinheiro de uma causa já ganha na Justiça.

“Eu tinha um advogado que estava vendo a causa,

mas ele falava que era muito difícil de resolver. Eu não me conformava, pois era uma causa ganha. No Mutirão conversei com o Dr. Jefferson, que se solidarizou comigo e disse que iria resolver”, conta Nelian.

Segundo ela, menos de dois meses depois sua família conseguiu receber o dinheiro ao qual tinha direito.

Para Nelian, o Mutirão, além de diminuir a burocracia, leva informação ao povo. “Lá é possível tirar todas as dúvidas. O pessoal te encaminha direito, informa, te tratam muito bem. Parabéns a quem teve a iniciativa de realizar o Mutirão e espero que continue sempre”.

Foto: Reprodução



MUTIRÃO DA CIDADANIA
MARÍLIA - SP

23 e 24
setembro/2010
das 9 às 16 h.

Local:
Santa Antonieta
(Salão Paroquial)
Compareça!

ALGUNS DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO:

- Programas habitacionais FGTS, PIS, PASEP
- CPF - Emissão, cadastramento, regularização e alteração de dados
- CONTA DE ÁGUA Emissão de 2º via, débitos e parcelamentos
- Emissão da Carteira de Trabalho
- Emissão de Registro de Nascimento e 2º via
- CIRETRAN
- Nota Fiscal Paulista Cadastro
- Reclamações no PROCON
- ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA
- INSS - Revisão de aposentadoria
- Cadastro de doadores voluntários de MEDULA ÓSSEA

REALIZAÇÃO: **MPF** Procuradoria da República em Marília

ENTIDADES PARTICIPANTES:

Receita Federal, Secretaria do Estado de São Paulo, Defensoria Pública Estadual, Defensoria Pública da União, Justiça Federal, MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, Controladoria-Geral da União, CAIXA, DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER, PREVIDÊNCIA SOCIAL, 1ª CIRETRAN DE MARÍLIA, PGFN, HEMO CENTRO, daem, 1º e 2º Cartórios de Registro de Imóveis e Anexos, Famema, Cartório de Registro Civil, Passa, PROCON, PREFEITURA MUNICIPAL DE MARÍLIA

Informações: fone: 14 3414 1444 www.metre.org.br

Ao todo, o evento já atendeu mais de 16 mil pessoas em várias cidades

PARTICIPE!

17 de setembro

Audiência Pública: Elaboração da LOA

Local: Prefeitura, Anfiteatro, 2º andar

Horário: 9h

Audiência Pública para discutir o processo de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que estabelecerá onde será investida a receita prevista para 2011 na cidade.

22 de setembro

Audiência Pública: Transporte Coletivo

Local: Prefeitura, Anfiteatro, 2º andar

Horário: 9h

Audiência Pública referente ao processo de outorga do serviço de transporte coletivo urbano de Marília, sob regime de concessão pelo prazo de 15 anos, prorrogável por igual período.